

Análise de solos ajuda a planejar a agricultura

A análise de solos é fundamental para o planejamento da agricultura. No Amazonas, esse serviço é prestado ao público pelo Laboratório de Análise de Solos e Plantas (Lasp) da Embrapa Amazônia Ocidental - o único no Estado a realizar o serviço de análise de solos para fins agrícolas com atendimento ao público externo. Em sua avaliação em programas interlaboratoriais de âmbito nacional, o Lasp obteve o conceito 'A', atestando a qualidade de seus serviços para o período 2010/2011. Realizar análise do solo é um dos passos fundamentais no planejamento de quem pretende implantar uma lavoura agrícola, pastagem ou plantio florestal.

As plantas, em geral, precisam de água, luz solar e nutrientes do solo para se desenvolver, mas como saber se o solo está em condições adequadas para o plantio? Com a análise de solo é possível ter indicações sobre a disponibilidade dos nutrientes no solo e assim é possível corrigir as deficiências e repor os nutrientes nas quantidades adequadas, de acordo com a exigência do cultivo agrícola sobre o qual se tem interesse.

Análise do solo é fundamental

Com base na análise de solo se pode adotar medidas para prevenir problemas nutricionais na planta, que venham facilitar o aparecimento de pragas e doenças, queda de produção e comprometer a viabilidade do plantio.

A responsável técnica do Lasp, a química Hilma Couto, informa que o laboratório de Solos tem selo de qualidade 'A', realiza controles internos e, todos os anos, submete seus serviços à avaliação externa para controle de qualidade em programas interlaboratoriais.

As análises de solos são avaliadas pelo Programa de Análise da Qualidade de Laboratórios de Fertilidade (PAQLF), coordenado pela Embrapa Solos, no Rio de Janeiro, e as análises de plantas pelo Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal (PIATV), coordenado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). O Lasp vem mantendo boas avaliações em ambos programas, em esfera nacional.

Neste ano, após passar por avaliação pelo Programa de Análise da Qualidade de Laboratórios de Fertilidade (PAQLF), coordenado pela Embrapa Solos, no Rio de Janeiro, o Lasp da Embrapa Amazônia Ocidental recebeu o conceito 'A', atestando a sua boa qualidade analítica em relação às análises de solos para o biênio 2010/2011.

Do total de 91 laboratórios de análise de solos no Brasil que participaram desta avaliação, apenas 32 receberam o conceito 'A'. Para essa avaliação, a coordenação do programa envia amostras de solo aos laboratórios participantes para serem analisadas em sua rotina normal. São encaminhadas quatro remessas com três amostras em períodos diferentes do ano e os resultados são remetidos ao programa.

Os avaliadores consideram a exatidão e precisão nos resultados da análise, entre outros parâmetros, e com base em métodos estatísticos é gerado o Índice de Excelência (IE). Os laboratórios que alcançam IE acima de 90 pontos ficam no conceito 'A' e acima de 80 no conceito 'B', recebendo o selo de qualidade do programa. Os laboratórios com esse Índice abaixo de 80 ficam no conceito 'C' e não recebem o selo.

No Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal (PIATV), o Lasp também recebeu o conceito 'A', o que lhe concede um atestado de qualidade analítica das análises de plantas. "Ter obtido o conceito 'A' nos dois programas, tanto para análise de solos quanto de plantas, é importante para nós e também para o público que atendemos, porque dá aos clientes a certeza de que não precisa recorrer a um laboratório fora do Amazonas, pois as análises realizadas no Lasp estão dentro de um padrão de qualidade adequado", afirma a responsável técnica. "Participar dessas avaliações é uma oportunidade de comparar nossos serviços com os de outros laboratórios do País, tanto da Embrapa, quanto de outros institutos de pesquisa, empresas privadas e universidades e verificar como estão nossas análises e o que precisamos melhorar", afirma Hilma.

Laboratório presta inúmeros serviços

Os serviços prestados pelo Lasp para o público externo são a análise de fertilidade de solos, análise física do solo, análises para determinar o estado nutricional das plantas, análise de corretivos e análise de fertilizantes. De acordo com a coordenação do laboratório, o Lasp realiza, em média, a cada ano, a análise de 2,6 mil amostras de solos, dos quais cerca de 40% desse atendimento é para o público externo, principalmente agricultores e os demais atendimentos são no âmbito interno para as pesquisas.

É necessário que a amostra coletada para análise seja representativa da área para que os resultados possam refletir a situação real. Para saber sobre como coletar amostras de solo para análise e mais informações sobre esse procedimento o interessado pode contatar o Serviço de Atendimento ao Cidadão

da Embrapa Amazônia Ocidental pelos telefones (92) 3303-7822 e (92) 3303-7836.

A Embrapa Amazônia Ocidental está equipada com 12 laboratórios, porém, os demais não prestam serviços externos e estão direcionados às atividades internas que apoiam pesquisas nas áreas de Agroenergia, Análise de Sementes, Agroclimatologia, Aquicultura, Biologia Molecular, Cultura de Tecidos, Entomologia, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Recursos Genéticos, Plantas Medicinais e Fitoquímica.

Fonte: Agência FAPEAM, com informações da Embrapa Amazônia Ocidental